

Ministro Edson Carvalho Vidigal

Na Quinta Turma²

O EXMO. SR. MINISTRO FELIX FISCHER (PRESIDENTE):

Srs. Ministros, ao encerrar esta sessão, queremos homenagear o nosso Decano que participa pela última vez da Quinta Turma.

É momento de tristeza por estar V. Exa. deixando a Turma e, ao mesmo tempo, motivo de alegria, por estar galgando um dos dois cargos mais relevantes da nossa Corte.

Como Magistrado, V. Exa. integrou, desde o início, no Superior Tribunal de Justiça, a Quinta Turma; ocupou todos os cargos relevantes dentro do Tribunal; foi Presidente da Turma; é um dos poucos ainda oriundos do antigo egrégio Tribunal Federal de Recursos, e foi aclamado em Sessão Plenária para a Vice-Presidência deste Tribunal.

Sempre teve uma postura invejável como magistrado, muito dedicado, trabalhador, o que sempre é um modelo para mais novos em todos os graus de jurisdição. Mostrou ser sempre muito humano e muito liberal.

Ao lado dessa postura como magistrado, como profissional, também como ser humano, nas vezes em que foi instado, sempre mostrou invejável bondade e amizade, as quais pude testemunhar mais de uma vez. Sou-lhe imensamente grato por isso.

Evidentemente, não só entre os Colegas, mas também em relação aos funcionários, aos advogados, ao Ministério Público deixará saudades da sua atuação nesta Turma.

Em nome dos Colegas e dos funcionários, presto esta homenagem a V. Exa., desejando-lhe boa sorte na relevante função que agora exercerá.

A ILMA. SRA. JULIETA E. FAJARDO C. ALBUQUERQUE (SUBPROCURADORA-GERAL DA REPÚBLICA):

O Ministério Público Federal associa-se às bem lançadas palavras do ilustre Ministro-Presidente desta egrégia Turma, desejando sucesso ao Sr. Ministro **Edson Vidigal** que ora se retira para exercer novo mister, qual seja, o de Vice-Presidente desta egrégia Corte de Justiça.

O EXMO. SR. MINISTRO EDSON VIDIGAL:

Senhor Presidente, Senhores Ministros, Senhora Representante do Ministério Público Federal, Senhoras e Senhores Advogados, Senhoras e Senhores funcionários:

2. Ata da 12ª Sessão Ordinária da Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça, de 02/04/2002.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e STJ

Cada dia neste campo de batalha, de tantos processos, nos cansa tanto e nos pesa como se nós também fôssemos os réus, os acusados, os condenados.

Sim, temos sido acusados de não resolvermos tudo ao tempo de cada espera. E a condenação que nos pesa não é só essa, há os trabalhos forçados nessa pedreira das centenas de processos a todo dia. Somos condenados, também, à incompreensão, à injúria de quantos só nos imaginam como monitores de circunstâncias, gerentes de conveniências, cavalgando leis que só existem, quando existem, para protegerem os poderosos, os ricos, os espertos de todo gênero.

Aos olhos de muitos, somos vistos com inveja, como se todos aqui fôssemos genros da coisa pública, daqueles que não se importam com nada. E não é nada disso.

O problema é que nos ocupam tanto e nos entregamos tanto às nossas ocupações, que, ao fim de cada embate, quando saímos daqui já estamos tão bêbados de cansaço e, também, de muitas leituras, de tantas mediocridades, que, lembrando o poeta, quase nada nos consola.

Quem aceitou ser Juiz no Superior Tribunal de Justiça, decerto que já sabia disto. Por isso, falo essas coisas, mais como uma homenagem aos meus Colegas do que como desabafo. Se eu tivesse que desabafar diria apenas, como já disse uma vez um fugitivo sem identidade:

Queria poder partir/ livre, sem passado,/ renascer sem presente/
partir e voar./ Queria poder sumir/ entre as ondas,/ ou entre as nuvens,
ou entre as montanhas,/ ou entre os lírios,/ ou no verde da cerca viva./
Queria sumir/ para poder viver.

Mas o momento agora não é de quem buscou, achou e esqueceu. Muitas lembranças de mais de dez anos neste convívio terei sempre muito bem guardadas em meu baú de emoções.

Quantas alegrias por termos juntos corrigido tantas injustiças. Quantos rostos anônimos que um dia puderam sorrir e dar graças a Deus pelas decisões justas que tomamos.

Aqui nos alegramos sempre quando sentimos que, por nosso trabalho, a Justiça pode triunfar.

Obrigado José Dantas; obrigado Costa Lima; obrigado Assis Toledo; obrigado Cid Scartezini; obrigado José Arnaldo; obrigado Felix Fischer; obrigado Gilson Dipp; obrigado Jorge Scartezini. Vocês todos me deram muita honra e muita alegria nestes mais de dez anos em que integrei, como membro fundador, esta Quinta Turma de julgamentos. E com vocês todos aprendi muito.

Ministro Edson Carvalho Vidigal

Obrigado a todos os membros do Ministério Público Federal que aqui atuaram. A todos rendo homenagens sinceras: a Arx Tourinho, Jair Meira, Eitel Santiago de Brito Pereira, dentre os mais recentes e mais frequentes.

Obrigado aos advogados que, na determinação constitucional, prestam serviço inestimável à administração da Justiça. Obrigado Evandro Lins e Silva na pessoa de quem presto a homenagem de respeito e admiração a todos os advogados que aqui sustentaram suas crenças e ideais, no serviço da causa da Justiça.

Obrigado a todos os servidores, indistintamente a todos. Sem vocês, sem a dedicação com que trabalham, muito do resultado obtido não seria possível.

Quanto a mim, eu vou indo. Vou continuar trabalhando todo dia, incansavelmente, pela causa da Justiça e da paz.

Eu sei que os mísseis/ não são obras dos sapos,/ nem dos ratos,/ nem das baratas,/ nem das moscas,/ nem das feras das selvas,/ eu sei que os mísseis,/ não são obras das muriçocas,/ nem das serpentes dos rios,/ nem dos insetos dos charcos, nem dos besouros barbeiros./ Eu sei que os mísseis são obras dos homens,/ os mesmos capazes de criar,/ os mesmos capazes de odiar./ Mas sei também que os mísseis/ não são obras de algum presidiário,/ nem de pivete ou prostituta,/ nem de algum favelado ou bicheiro,/ nem de algum desempregado ou veado./ Os mísseis não são obras, por exemplo, dos poetas,/ nem dos garçons, dos motoristas de táxi,/ nem dos estivadores, dos pescadores./ Os mísseis são obra da agonia,/ da ambição totalitária agonizante.

Vou indo para novas funções, onde me aguardam novos desafios. Na Vice-Presidência, vão me encontrar sempre trabalhando. No compromisso e na lealdade, podem continuar contando comigo.

Mais uma vez, obrigado.